



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Passoio com Clarice

Nesta época do ano, sempre penso que Clarice Lispector, ao visitar Brasília na década de 1970, escreveu que as árvores da cidade eram mirradinhas, pareciam ser de plástico. Pode parecer ocioso repisar a preocupação, mas a palavra de Clarice tem um peso considerável e precisa ser confrontada com a realidade.

Se ela estivesse viva, gostaria de convidá-la a percorrer a cidade para sentir o contraste exasperante entre a feição de deserto e as surpresas da estação.

Primeiro, passaria pela Esplanada para mostrar que, apesar das intrigas golpistas e da cortina de fumaça na atmosfera, aquele pedaço da cidade pode produzir uma notícia boa: os ipês-amarelos.

Informaria o alerta dos cientistas de que a floração seria afetada pelas mudanças climáticas. E, de fato, isso aconteceu em vários pontos da cidade. Não como eu temia, rareando quase que completamente, como ocorreu no ano passado. Mas, sim, florescendo no mesmo espaço em tempos e ritmos diferentes. Alguns ensaiam, mas não conseguem completar a floração de maneira plena. Todavia, felizmente, outros esplenderam com aquela radiação extraordinária de amarelo.

O próximo ponto seria a área verde

da 402 Norte, que reúne uma alameda de ipês-amarelos. Lá, embora ocorra a irregularidade no tempo da floração, o conjunto transmite uma vibração de girassol dos quadros de Van Gogh. Em seguida, levaria a visitante para dar uma passada pela QL 14, onde algumas árvores transmitem a visão do esplendor.

Se ela me perguntasse o que acho da ideia das excelências de ordenarem o plantio de milhares de mudas de ipê-amarelo no Plano Piloto e nas outras regiões administrativas, eu responderia com aprovação, mas reservas. Claro que, principalmente, as cidades da periferia padecem de desigualdade ambiental e se tornariam mais agradáveis com a arborização.

No entanto, observaria que não adianta as excelências prometerem

plantar milhares de mudas de ipê-amarelo se não cuidarem da questão ambiental no PPCUB e em outros instrumentos de preservação. Sem esse desvelo, esse patrimônio brasileiro estará comprometido. As mudas não terão condições saudáveis para se desenvolver com as mudanças climáticas. Não vejo as excelências chamarem nenhum cientista para ouvir o que têm a dizer.

É preciso convocar os pesquisadores para saber, por exemplo, se, nas novas condições climáticas, será necessário ou viável fazer uma irrigação especial dos ipês durante certo período. Uma autoridade disse que nós não precisamos nos preocupar com a floração dos ipês. E isso me deixou muito preocupado.

Porque ela é um pequeno alerta de coisas mais graves que estão acontecendo e irão acontecer.

Tudo está interligado, as alterações do clima, as mudanças de temperatura, as instabilidades no ciclo das chuvas, as queimadas, as ondas de fumaça tóxica no céu e as florações dos ipês. Essas divagações me passaram pela cabeça enquanto fazia um passeio imaginário com Clarice pela cidade. Mas tenho certeza de que ela reveria a imagem das árvores mirradinhas de plástico e ficaria impactada pela visão do esplendor dos ipês-amarelos. Mesmo na aridez, a beleza é sempre uma promessa de felicidade.

PS.: Estou saindo de férias, volto daqui a três semanas. Curtam a beleza fulminante e fugaz dos ipês.

## ECONOMIA

# Feira esquenta o agronegócio no DF

A 32ª Expoabra traz o que há de mais avançado em genética pecuária e manejo rural, com mais de 600 animais de elite

» DAVI CRUZ

A 32ª edição da Expoabra está funcionando a pleno vapor. Considerado um dos mais importantes eventos agropecuários do país, a programação começou na sexta-feira e segue até 8 de setembro. Os organizadores esperam receber cerca de 100 mil visitantes no Parque Granja do Torto. A expectativa é de que os dez dias de evento movimentem mais de R\$ 8 milhões em negócios.

A feira agropecuária não traz apenas conceitos técnicos aos amantes do segmento. Segundo presidente da Expoabra, Fábio Cipriano, o evento tem buscado se destacar com a programação cultural diversificada, que promete

entreter toda a família. A agenda musical, por exemplo, é um dos grandes atrativos, com shows de artistas renomados, como Maiara e Maraisa, Frejat, Thaeme e Thiago, e Edson e Hudson. "É um evento para todas as idades, com atividades para crianças, adultos e profissionais do agro. Ninguém vai ficar de fora", completou.

Hoje, a programação começa às 8h, com campeonato de canto de aves, concurso leiteiro da raça Gir, seminários de cuneta, exposição de bovinos, workshop de cães de guarda e proteção. Para os pais que desejam levar os filhos, às 15h, será liberado o setor composto por parques infláveis, camas elásticas, corrida de obstáculos, touro mecânico e piscina de bolinhas. Encerrando o

dia, a arena rodeio será aberta das 22h até a 0h. Um dos pontos altos da programação de amanhã é um leilão de gado nelore.

A programação de ontem, trouxe a terceira edição do torneio realizado pelo Núcleo do Quarto de Milha de Brasília, chamado NQMB Show. A competição foi conduzida por Lucas Lima, presidente da associação. Ele explica que o evento é uma tradição, com diversas modalidades, incluindo a prova de três tambores, uma corrida de velocidade que envolve desde crianças até profissionais. "Estamos muito felizes com o sucesso da competição. É gratificante ver o público acompanhar e prestigiar. Para nós, é um sinal que estamos no caminho certo", destacou Lucas.

Ana Elisa, 19 anos, vencedora da categoria amador de três tambores, se emocionou. "Ganhar em casa é sempre especial, porque consigo reunir toda a família para torcer por mim. É um sentimento diferente", revelou.

No mesmo dia, Iran Rodrigues, 58, estava presente com a família e compartilhou a importância de vivenciar um ambiente rural em meio à rotina urbana de Brasília. "É uma forma de voltar às raízes, já que minha família sempre esteve ligada à vida na fazenda", disse o representante comercial.

Para Iran Rodrigues, a Expoabra é uma alternativa para fugir da agitação da cidade e ter um momento de qualidade com a família. "É muito importante para mim viver essa experiência ao lado delas", afirmou.

Ed Alves/CB/DA.Press



Ana Elisa Marques venceu uma das provas amadoras no NQMB Show

## CLIMA

### Seca deve se intensificar em setembro

» DARCIANNE DIOGO

Brasília completou, ontem, 130 dias sem chuvas. Este é o maior período de seca nos últimos 14 anos. As altas temperaturas e a baixa umidade relativa do ar virão com força a partir de amanhã e devem permanecer até metade de setembro, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

As próximas duas semanas na capital são de alerta, devido ao clima árido, e exigirão dos brasilienses muita hidratação e menos exposição ao Sol. Não há, inclusive, nenhuma previsão de entrada de ar frio. Ontem, por exemplo, a umidade do ar ficou em 10% na Estação do Gama e Brazlândia e 13% em Brasília, o

que é considerado preocupante para os meteorologistas. "As temperaturas devem ficar entre 30°C e 32°C, mas, geralmente, neste mês, costuma-se registrar recordes", detalha Olivio Bahia do Sacramento Neto, meteorologista do Inmet (veja a previsão do tempo na página 21).

Mas quando vem a tão esperada chuva? O especialista climático explica que as precipitações em bons volumes e de forma constante costumam chegar em outubro, principalmente a partir da segunda quinzena do mês, mas há riscos de atraso. "Enquanto o padrão de chuva não se estabelecer será difícil mudar este cenário."

Caso ocorra atraso, de acordo com o meteorologista, Brasília

ficará à mercê de impactos ambientais, como os incêndios florestais, que aumentam nesta época do ano. Outra preocupação é o nível de água dos reservatórios do DF. O de Santa Maria, até ontem, estava com o volume em 48,52%.

Durante os grandes períodos de estiagem, os brasilienses sofrem com dificuldades que afetam a saúde e a rotina. Marco Antônio Targinho, 59 anos, funcionário público, relata ao Correio, que o clima seco, aliado à poeira e à fumaça, complicou muito a sua semana. "Nos programas para de andar de bicicleta, mas no meio do caminho, a gente parou, porque não estava aguentando a secura severa", conta. (DC)

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

### Sepultamentos realizados em 31 de agosto de 2024

#### » Campo da Esperança

Antônio Francisco Ferreira da Silva Neto, 44 anos  
Cecílio Rodrigues de Oliveira, 93 anos  
Celene Morais Cardoso de Freitas, 64 anos  
Derli Inez de Souza de Andrade, 72 anos  
Divino Teixeira de Alexandria, 56 anos  
Fabiane Corrêa Vieira Diniz, 53 anos  
Gercionil Costa Torres, 67 anos  
Izabel Canto Jaudy, 91 anos  
Joel Gonçalves Marques, 94 anos  
José de Fátima Oliveira, 69 anos  
Lydia de Almeida Brito, 96 anos  
Maria Cristina Maia Franco, 76 anos  
Maria Luzanira Ribeiro Nogueira, 68 anos  
Maria Viana Batista, 67 anos  
Milton Cintra e Silva, 77 anos  
Patrícia Tuneza de Sousa Martins, 24 anos

Roberto Marques da Silva, 68 anos  
Rosa Maria Rodrigues Pais, 74 anos  
Sivaldo Vitorio da Cruz, 44 anos

#### » Taguatinga

Carlos Antônio Viana da Silva, 61 anos  
Emival Rodrigues da Silva, 61 anos  
Eurípedes Barsanulfo Silva, 63 anos  
Inácia Nunes da Silva, 38 anos  
Íris Afonso Machado, 95 anos  
João Pereira Pinto, 80 anos  
Manoel Barro de Medeiros, 85 anos  
Maria Auxiliadora Lázara, 84 anos  
Nelson Lopes de Maria, 68 anos  
Nivaldo Gonçalves Maranhão, 87 anos  
Odete Paiva Beserra, 89 anos  
Railson Barros dos Santos, 23 anos  
Sebastião Lopes de Menezes, 82 anos

#### » Gama

Antônio Ciro Ferreira Pinto Filho, 53 anos  
Judivam Araújo, 63 anos  
Maria Anastácia de Souza, 79 anos  
Maria Eduarda de Araújo Félix, menos de 1 ano  
Priscilla Oliveira Duarte, 36 anos

#### » Planaltina

Munick Silva de Abreu, 5 anos

#### » Brazlândia

Júlia Teixeira de Souza, 79 anos

#### » Sobradinho

Geise Bispo de Oliveira, 51 anos  
Leonardo Alemar de Souza, 32 anos

#### » Jardim Metropolitano

Arlyene Cristine dos Santos Gomes, 33 anos (cremação)  
Miguel Rendy, 81 anos (cremação)  
Milton Borges dos Santos, 85 anos (cremação)

7ª EDIÇÃO DO

# BRASÍLIA

## SOBRE RODAS

29 ago

A

01 set

AS MAIORES RARIDADES EM CARROS CLÁSSICOS, HOTS E EXÓTICOS, FEIRA DE ARTESANATO, MÚSICA AO VIVO, GASTRONOMIA E MUITO MAIS.

**ENTRADA FRANCA** **PONTÃO DO LAGO SUL**

WWW.BRASILIASOBRERODAS.COM | @FESTIVALBRASILIASOBRERODAS